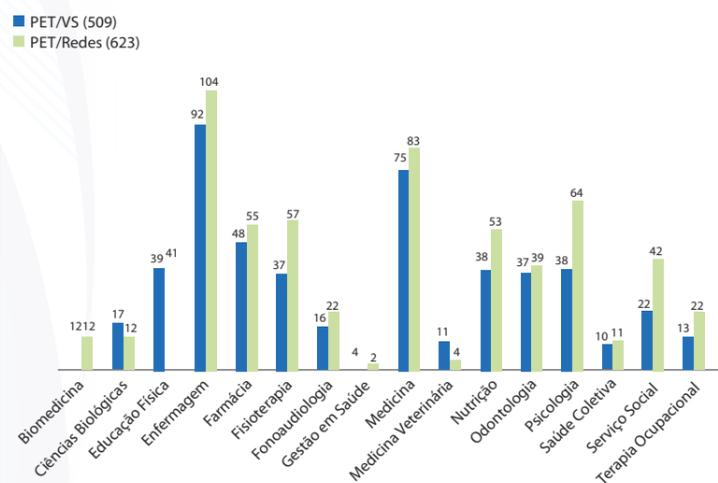


Figura 3 – Cursos envolvidos no PET-Saúde/Vigilância em Saúde e PET-Saúde/Redes (2013)



Programa Nacional de Apoio ao Internato Médico (PRÓ-INTERNATO)

O PRÓ-INTERNATO tem como pressuposto o apoio ao desenvolvimento de atividades práticas em serviço de Saúde no internato dos cursos de Medicina em universidades federais sem hospitais próprios, com a finalidade de fomentar as atividades de tutoria e preceptoria no internato do curso de Medicina, visando ao aprimoramento da formação médica em áreas estratégicas para o SUS nas redes de Atenção à Saúde. Participam do PRÓ-INTERNATO sete IFES que oferecem cursos de graduação em Medicina e não dispõem de Hospital Universitário próprio e que concorreram ao edital do Programa.

Programa Nacional de Desenvolvimento Docente em Saúde (PRÓ-Ensino na Saúde)

A iniciativa do Ministério da Saúde, por meio da SGTES, em parceria com o Ministério da Educação, por intermédio da Capes, tem por objetivo apoiar a formação docente na pós-graduação na área ensino na Saúde. São 31 projetos de pesquisa que têm possibilitado a construção do conhecimento de temas relacionados ao ensino na Saúde e a formação de professores para a área da Saúde nas universidades. Diversas dissertações e teses já foram defendidas e já se identifica o crescimento do tema ensino na Saúde em publicações científicas.



Mais informações
www.saude.gov.br/sgtes/petsaude
www.prosaude.org
prosaude@saude.gov.br
petsaude@saude.gov.br
 (61) 3315-2308 e (61) 3315-2891

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PRÓ-SAÚDE



PET-SAÚDE



Outubro – SGTES – 0670/2013 – Editora MS



Melhorar sua vida, nosso compromisso.



Ministério da Saúde



Brasília/DF
2013



Desde 2005, o PRÓ-Saúde tem o papel indutor na transformação do ensino de saúde no Brasil para todos os cursos superiores da área da Saúde.

Tem como objetivo a reorientação da formação profissional assegurando uma abordagem integral do processo saúde-doença com ênfase na Atenção Básica, promovendo transformações nos processos de geração de conhecimentos, ensino e aprendizagem e de prestação de serviços à população.



Estudantes de graduação, docentes e profissionais dos serviços de Saúde estão entre o público-alvo do PRÓ-Saúde. Os projetos são desenvolvidos por instituições de educação superior (IES), públicas ou privadas, sem fins lucrativos, em parceria com secretarias municipais ou estaduais de Saúde selecionadas pelos editais do Programa.

A essência do PRÓ-Saúde é a aproximação da universidade com os serviços públicos de Saúde, mecanismo fundamental para transformar o aprendizado, objetivando a realidade socioeconômica e sanitária da população brasileira.

Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde

Lançado em 2009, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) – inicialmente como PET-Saúde da Família – tem como fio condutor a integração ensino-serviço-comunidade e a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão. É uma parceria entre a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), Secretaria de Atenção à Saúde (SAS) e Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) – do Ministério da Saúde; a Secretaria de Educação Superior (Sesu) – do Ministério da Educação; e a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (Senad/GSI/PR). O PET-Saúde da Família teve como princípios a integralidade e a humanização do cuidado na Atenção Primária à Saúde, no trabalho articulado com a Estratégia de Saúde da Família. De 2009 até 2012, foram apoiados 334 projetos nas áreas da Estratégia Saúde da Família, Vigilância em Saúde e Saúde Mental.

O PET-Saúde é uma inovação pedagógica que agrega os cursos de graduação da área da Saúde e fortalece a prática acadêmica que integra a universidade, em atividades de ensino, pesquisa e extensão, com demandas sociais de forma compartilhada. Realiza-se como educação interprofissional, onde estudantes de diferentes formações e que estão em diversos períodos em suas graduações, mediados por professores de várias formações e profissionais dos serviços, aprendem e interagem em conjunto visando à melhoria da qualidade no cuidado à saúde das pessoas, famílias e comunidades. Valoriza o trabalho em equipe, a integração e as especificidades de cada profissão.



O programa oferece bolsas para:

- I – Monitoria: destinada a estudantes de graduação da área da Saúde regularmente matriculados em instituições de educação superior (IES), públicas e privadas, sem fins lucrativos.
- II – Tutoria acadêmica: destinada a professores das IES integrantes do Programa.
- III – Preceptorial: destinada a profissionais de Saúde do SUS que integram os grupos tutoriais do programa.

Profissionais de Saúde do SUS, docentes e estudantes de graduação da área da Saúde compõem o público-alvo do Programa. Os projetos são desenvolvidos por instituições de educação superior em parceria com secretarias de Saúde.

O PET-Saúde tem produzido intervenções nas quais estudantes, docentes, profissionais dos serviços de Saúde e comunidade são protagonistas. Além de atividades periódicas nos cenários de práticas da rede pública de serviços de Saúde, todos os integrantes dos projetos PET-Saúde desenvolvem pesquisas em temas prioritários para o SUS.

Pró-Saúde e Pet-Saúde: ações para 2012 – 2014



No final de 2011, a SGTES lançou um edital conjunto Pró-Saúde e PET-Saúde. O edital incentivou a apresentação de propostas que contemplassem as políticas e as prioridades do Ministério da Saúde, tais como: Rede Cegonha, Rede de Urgência e Emergência, Rede de Atenção Psicossocial, Ações de Prevenção e Qualificação do Diagnóstico e Tratamento do Câncer de Colo de Útero e Mama, Plano de Enfrentamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis.

O objetivo era mobilizar instituições de ensino superior do País, em parceria com as secretarias municipais e estaduais de Saúde e com a participação da comunidade, na maior integração ensino-serviço, a centralidade na produção de saúde e no cuidado humanizado na formação da graduação das profissões da área da Saúde.

O PRÓ-Saúde, articulado ao PET-Saúde, é desenvolvido nas redes de Atenção à Saúde, com a participação de docentes, estudantes, equipes de Saúde do serviço e usuários do SUS. Os projetos são acompanhados por comissões gestoras locais, constituídas por representantes dos docentes, gestores municipais de Saúde, discentes e membros dos conselhos locais.

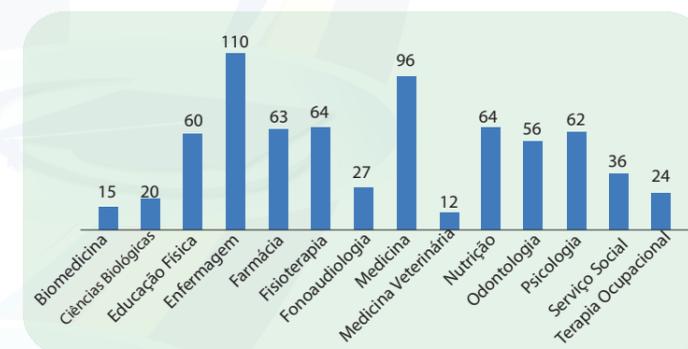
Estes programas têm possibilitado vivências que ampliam a visão de professores, estudantes e profissionais do serviço sobre o cuidado ao sujeito que adoece no contexto de sua existência, colaborando para a escuta permeada por dúvidas, encantamentos e descobertas do imprevisível, qualificando a Atenção à Saúde que valoriza a relação entre humanos.

INSTITUIÇÕES/CURSOS E REGIÕES BENEFICIADAS:

Atualmente, estão em andamento 120 projetos Pró-Saúde articulados ao PET-Saúde com o desenvolvimento de 415 grupos tutoriais.

Considerando-se os editais do Pró-Saúde até 2011, 379 cursos de graduação foram contemplados com o Programa. A partir do edital que integrou os programas Pró-Saúde/PET-Saúde, em 2012, foram envolvidos 389 novos cursos, totalizando 709 cursos de graduação da área da Saúde. Nos editais do PET-Saúde/Redes e PET-Saúde/VS tem-se 623 e 509 cursos envolvidos, respectivamente, nos projetos.

Figura 1 – Cursos de graduação participantes do Pró-Saúde/PET-Saúde (2013)



Novos PET-Saúde

A partir de 2013, foram incorporados 197 Grupos PET-Saúde/Vigilância em Saúde (PET/VS). Na sequência, foram iniciadas as atividades do PET-Saúde/Redes de Atenção (PET/Redes), cujos projetos foram selecionados em edital lançado em 2013. Foram aprovados 114 projetos com apoio a 290 grupos PET. Considerando os três editais vigentes, existem, atualmente, 902 grupos PET-Saúde com participação de 902 tutores, 4.624 preceptores e 10.036 estudantes.

Figura 2 – Municípios com projetos Pró-Saúde articulados ao PET-Saúde PET-Redes, PET-Saúde/Vigilância em Saúde (2013)

